

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro  
Centro Oeste  
São Gabriel do Oeste – MS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 11 de março de 2016



Marcela Mies Laino  
Contador - CRC- RS 074.511/O-4  
CNAI 2230

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 378.566 mil, aumento de 16,61% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 220.965 mil, com evolução de 1,70% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 202.465 mil, representando 89,38% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 15.057 mil, compondo 6,65% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 8.988 mil ou 3,97% do total.

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 213.210 mil em dezembro de 2015, com incremento de 27,74% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 101.969 mil, com crescimento de 28,86% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 23,85% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 43.061 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 67.712 mil, tendo um aumento de 28,24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Plano de Negócios

No exercício de 2013 a Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à concessão de autorização para funcionamento ou alteração estatutária, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas na totalidade, permanecendo acima da meta estimada, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	16.745	22.392
Carteira de Crédito *	120.121	205.697
Depósitos	134.369	145.030
Patrimônio Líquido	31.633	67.712
Capital	20.361	37.132
Resultado Antes das Destinações	4.008	15.262
Rentabilidade do PL	12,67%	22,54%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

### 3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### 4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

### 5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

## **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

## **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

## **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

## **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste  
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>347.420</b>	<b>294.226</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>209.066</b>	<b>190.080</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.635	5.014	DEPÓSITOS (NOTA 10)	44.153	36.269
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	138.398	91.110	Depósitos à Vista	43.061	34.770
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	7	18	Depósitos Interfinanceiros	-	94
Depósitos no Banco Central	45	39	Depósitos a Prazo	1.092	1.405
Correspondentes no país	349	302	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	114.860	103.490
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	137.997	90.751	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	192.610	189.523	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	114.859	103.487
Operações de Crédito	204.294	199.503	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	468	200
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(11.684)	(9.980)	Recursos em Trânsito de Terceiros	468	200
OUTROS CRÉDITOS	9.215	7.481	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	5.372	17.711
Créditos por Avals e Fianças Honorados	16	-	Empréstimos País - Outras Instituições	5.372	17.711
Rendas a Receber	1.102	883	OUTRAS OBRIGAÇÕES	44.213	32.410
Diversos (NOTA 07)	8.214	6.690	Cobrança e Arrecadação de Tributos	36	28
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(117)	(92)	Sociais e Estatutárias	1.424	868
OUTROS VALORES E BENS	562	1.098	Fiscais e Previdenciárias	874	865
Outros Valores e Bens	816	1.357	Diversas (NOTA 13)	41.879	30.649
(Provisão para desvalorização)	(480)	(398)			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	226	139			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>31.146</b>	<b>30.405</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>101.788</b>	<b>81.749</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.479	16.229	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	101.788	81.749
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	228	-	DEPÓSITOS (NOTA 10)	100.877	77.728
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	228	-	Depósitos a Prazo	100.877	77.728
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	13.087	16.167	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	911	4.021
Operações de Crédito	16.671	17.767	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	911	4.021
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.584)	(1.600)			
OUTROS CRÉDITOS	164	62			
Diversos (NOTA 07)	164	62			
PERMANENTE	17.667	14.176	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>67.712</b>	<b>52.802</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	9.191	9.191	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	37.132	32.683
Outros Investimentos	9.191	9.191	De Domiciliados no País	37.503	32.826
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	6.280	3.456	(Capital a Realizar)	(371)	(143)
Outras Imobilizações de Uso	9.535	6.579	RESERVAS DE SOBRAS	25.146	17.003
(Depreciação acumulada)	(3.255)	(3.123)			
INTANGÍVEL (NOTA 09c)	2.196	1.529	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	5.434	3.116
Outros Ativos Intangíveis	3.610	2.614			
(Amortização acumulada)	(1.414)	(1.085)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>378.566</b>	<b>324.631</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>378.566</b>	<b>324.631</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste  
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reclassificado Nota 02)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>39.744</b>	<b>1</b>	<b>39.745</b>	<b>64.197</b>	<b>1</b>	<b>64.198</b>	<b>38.134</b>	<b>-</b>	<b>38.134</b>
Operações de Crédito	39.731	1	39.732	64.181	1	64.182	38.134	-	38.134
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	13	-	13	16	-	16	-	-	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(30.374)</b>	<b>(176)</b>	<b>(30.550)</b>	<b>(49.580)</b>	<b>(336)</b>	<b>(49.916)</b>	<b>(24.718)</b>	<b>(355)</b>	<b>(25.073)</b>
Operações de Captação no Mercado	(7.116)	(13)	(7.129)	(12.093)	(18)	(12.111)	(7.569)	(6)	(7.575)
Operações de Empréstimos e Repasses	(17.243)	(163)	(17.406)	(28.481)	(318)	(28.799)	(9.023)	(349)	(9.372)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.015)	-	(6.015)	(9.006)	-	(9.006)	(8.126)	-	(8.126)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.370</b>	<b>(175)</b>	<b>9.195</b>	<b>14.617</b>	<b>(335)</b>	<b>14.282</b>	<b>13.416</b>	<b>(355)</b>	<b>13.061</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.097)</b>	<b>1.772</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(1.391)</b>	<b>2.718</b>	<b>1.327</b>	<b>(6.775)</b>	<b>2.825</b>	<b>(3.950)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.412	2.080	4.492	4.541	3.887	8.428	4.142	3.783	7.925
Rendas de Tarifas Bancárias	1.781	1	1.782	3.424	1	3.425	3.274	1	3.275
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.733)	(547)	(8.280)	(14.729)	(844)	(15.573)	(11.501)	(711)	(12.212)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.855)	(712)	(5.567)	(9.950)	(1.074)	(11.024)	(8.522)	(1.063)	(9.585)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(9)	(105)	(114)	(22)	(197)	(219)	(12)	(190)	(202)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	9.930	1.295	11.225	24.645	1.305	25.950	15.005	1.403	16.408
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(5.623)	(240)	(5.863)	(9.300)	(360)	(9.660)	(9.161)	(398)	(9.559)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.273</b>	<b>1.597</b>	<b>6.870</b>	<b>13.226</b>	<b>2.383</b>	<b>15.609</b>	<b>6.641</b>	<b>2.470</b>	<b>9.111</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(173)</b>	<b>(17)</b>	<b>(190)</b>	<b>(352)</b>	<b>5</b>	<b>(347)</b>	<b>(301)</b>	<b>(1)</b>	<b>(302)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>5.100</b>	<b>1.580</b>	<b>6.680</b>	<b>12.874</b>	<b>2.388</b>	<b>15.262</b>	<b>6.340</b>	<b>2.469</b>	<b>8.809</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(105)</b>	<b>(105)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	(50)	(50)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>5.100</b>	<b>1.580</b>	<b>6.680</b>	<b>12.874</b>	<b>2.388</b>	<b>15.262</b>	<b>6.340</b>	<b>2.364</b>	<b>8.704</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.388</b>	<b>(2.388)</b>	<b>-</b>	<b>2.364</b>	<b>(2.364)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>5.100</b>	<b>1.580</b>	<b>6.680</b>	<b>15.262</b>	<b>-</b>	<b>15.262</b>	<b>8.704</b>	<b>-</b>	<b>8.704</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.828)</b>	<b>-</b>	<b>(9.828)</b>	<b>(5.588)</b>	<b>-</b>	<b>(5.588)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.856)	-	(2.856)	(1.932)	-	(1.932)
Fates - Estatutário	-	-	-	(543)	-	(543)	(312)	-	(312)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(4.891)	-	(4.891)	(2.805)	-	(2.805)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.538)	-	(1.538)	(539)	-	(539)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.434</b>	<b>-</b>	<b>5.434</b>	<b>3.116</b>	<b>-</b>	<b>3.116</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste

CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>25.786</b>	<b>11.814</b>	<b>50</b>	<b>4.487</b>	<b>42.137</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	892	-	-	(2.213)	(1.321)
Destinações para reservas	-	1.795	-	(1.795)	-
Outras destinações	-	-	-	(479)	(479)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	5.348	-	-	-	5.348
Baixas de capital	(975)	-	-	-	(975)
Resultado do período	-	-	-	8.704	8.704
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(312)	(312)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.805	-	(2.805)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.632	-	-	(1.932)	(300)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	539	-	(539)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>32.683</b>	<b>16.953</b>	<b>50</b>	<b>3.116</b>	<b>52.802</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>6.897</b>	<b>5.139</b>	<b>-</b>	<b>(1.371)</b>	<b>10.665</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>32.683</b>	<b>16.953</b>	<b>50</b>	<b>3.116</b>	<b>52.802</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(1.207)	(1.207)
Destinações para reservas	-	1.764	(50)	(1.714)	-
Outras destinações	-	-	-	(195)	(195)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	4.186	-	-	-	4.186
Baixas de capital	(2.461)	-	-	-	(2.461)
Resultado do período	-	-	-	15.262	15.262
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(543)	(543)
Reserva Legal - Estatutária	-	4.891	-	(4.891)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.724	-	-	(2.856)	(132)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.538	-	(1.538)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>37.132</b>	<b>25.146</b>	<b>-</b>	<b>5.434</b>	<b>67.712</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.449</b>	<b>8.193</b>	<b>(50)</b>	<b>2.318</b>	<b>14.910</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>33.079</b>	<b>18.717</b>	<b>-</b>	<b>8.582</b>	<b>60.378</b>
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.799	-	-	-	2.799
Baixas de capital	(1.470)	-	-	-	(1.470)
Resultado do período	-	-	-	6.680	6.680
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(543)	(543)
Reserva Legal - Estatutária	-	4.891	-	(4.891)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.724	-	-	(2.856)	(132)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.538	-	(1.538)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>37.132</b>	<b>25.146</b>	<b>-</b>	<b>5.434</b>	<b>67.712</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.053</b>	<b>6.429</b>	<b>-</b>	<b>(3.148)</b>	<b>7.334</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste**  
**CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10**

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.436</b>	<b>19.255</b>	<b>13.957</b>
Resultado do exercício	6.680	15.262	8.704
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.756</b>	<b>3.993</b>	<b>5.253</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.084	3.688	4.994
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(141)	81	304
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	39	25	2
Depreciação do imobilizado de uso	270	496	483
Amortização do intangível	198	330	301
Baixas do ativo permanente	174	176	81
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	115	(14)	(438)
Destinações ao FATES	(543)	(543)	(312)
Dividendos SicrediPar	(440)	(246)	(162)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>11.437</b>	<b>34.143</b>	<b>16.102</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.539	11	29
(Aumento) Redução em créditos vinculados	17	(5)	170
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(197)	(48)	299
(Aumento) Redução em operações de crédito	2.363	(3.695)	(63.044)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(7.537)	8.259	37.397
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.650)	(1.615)	(1.513)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	285	455	(1.311)
Aumento (Redução) em depósitos	(4.411)	31.034	28.581
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	270	268	(388)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.371)	(12.339)	4.192
Absorção de dispêndios pelo FATES	(281)	(766)	(712)
(Redução) Aumento em outras obrigações	32.410	12.584	12.402
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>20.873</b>	<b>53.398</b>	<b>30.059</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(113)	(229)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(3.592)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.367)	(3.496)	(1.931)
Aplicações no Intangível	(465)	(997)	(569)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(2.945)</b>	<b>(4.722)</b>	<b>(6.092)</b>
Integralização de capital	2.799	4.186	5.348
Baixa de capital	(1.470)	(2.461)	(975)
Juros ao capital próprio	(132)	(132)	(300)
Distribuição de Sobras	-	(1.402)	(1.800)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.197</b>	<b>191</b>	<b>2.273</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>19.125</b>	<b>48.867</b>	<b>26.240</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	125.507	95.765	69.525
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	144.632	144.632	95.765

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/09/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2016.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	16.408	16.805
Provisão para Imposto de Renda	- 55	- 297
Provisão para Contribuição Social	- 50	- 205

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

**i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**j) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**k) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**l) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

**m) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**n) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**o) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**q) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**r) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**s) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.635	5.014
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	137.997	90.751
Total	144.632	95.765

valores em milhares de Reais

**NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	228	228	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	228	228	-

valores em milhares de Reais

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	130.643	14.339	144.982	143.701
Financiamentos	4.096	1.489	5.585	6.151
Financiamentos rurais e agroindustriais	69.555	843	70.398	67.418
Carteira total	204.294	16.671	220.965	217.270

valores em milhares de Reais

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				31/12/2014	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.258	19.935	75.468	9.471	108.132	104.519
Rural	128	7.994	61.433	843	70.398	67.418
Industrial	28	4.199	905	1.091	6.223	5.860
Comércio	689	12.735	8.364	3.199	24.987	29.266
Outros Serviços	285	2.915	5.958	2.067	11.225	10.207
Total	4.388	47.778	152.128	16.671	220.965	217.270

valores em milhares de Reais

**c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	66.517	23.112	333	116
Nível B	1,00	103.086	95.738	1.031	957
Nível C	3,00	32.862	85.095	986	2.553
Nível D	10,00	8.285	8.286	828	829
Nível E	30,00	2.415	2.385	724	715
Nível F	50,00	2.775	1.853	1.388	927
Nível G	70,00	1.582	367	1.108	257
Nível H	100,00	8.988	5.308	8.988	5.308
Total (i)		226.510	222.144	15.386	11.662

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ceileiro Centro Oeste - Sicredi Ceileiro Centro Oeste a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 0,23% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Avais e Fianças Honorados	16	-	16	-	
Devedores por compra de valores e bens	145	163	308	96	
Títulos e créditos a receber	5.220	1	5.221	4.778	
Total	5.381	164	5.545	4.874	

valores em milhares de Reais

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Adiantamentos e antecipações salariais	181	-	181	120	
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.013	-	2.013	1.218	
Devedores por compra de valores e bens	145	163	308	96	
Devedores por depósitos em garantia	321	-	321	182	
Impostos e contribuições a compensar	230	-	230	122	
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	11	
Títulos e créditos a receber	5.220	1	5.221	4.778	
Devedores diversos - País	104	-	104	225	
Total	8.214	164	8.378	6.752	

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 2.013 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.037 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	630	897
Veículos e afins	26	-
Máquinas e equipamentos	-	300
Bens em regime especial	160	160
Subtotal Bens não de uso próprio	816	1.357
Despesas antecipadas	226	139
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(480)	(398)
Total Outros Valores e Bens	562	1.098

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 480 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	3.468	3.468
Sicredi Participações S.A. (i)	5.722	5.722
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	9.191	9.191

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.855.826 ON	1.855.826 ON	1	1	3.467.930	3.467.930
	3.866.407 PN	3.866.407 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,71%	0,75%	0,72%	0,74%	10,60%	10,66%
Capital social	804.351	764.040	138	136	32.723	32.532
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	34.580	33.447
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	640	291
Valor do investimento	5.722	5.722	1	1	3.468	3.468

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	3.804	-	3.804	-	1.524
Instalações	10%	2.138	- 1.387	751	-	539
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.233	- 540	693	-	594
Sistema de comunicação	10%	95	- 36	59	-	41
Sistema de processamento de dados	20%	1.988	- 1.162	826	-	617
Sistema de segurança	10%	147	- 100	47	-	49
Sistema de transporte	20%	130	- 30	100	-	92
Imobilizado de Uso (i)	-	9.535	- 3.255	6.280	-	3.456
Intangível (ii)		3.610	- 1.414	2.196	-	1.529
Investimentos Confederação		3.610	- 1.414	2.196	-	1.529
Total		13.145	- 4.669	8.476	-	4.985

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			31/12/2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	43.061	-	-	43.061	34.770
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	94
Depósitos a prazo	656	436	100.877	101.969	79.133
<b>Total</b>	<b>43.717</b>	<b>436</b>	<b>100.877</b>	<b>145.030</b>	<b>113.997</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	69.296	837	70.133	67.118	67.118
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	69.296	837	70.133	67.118	67.118
Outros Recursos	45.563	74	45.637	40.390	40.390
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	45.563	74	45.637	40.390	40.390
<b>Total</b>	<b>114.859</b>	<b>911</b>	<b>115.770</b>	<b>107.508</b>	<b>107.508</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 15/01/2016 até 15/05/2018.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	5.372	-	5.372	17.711	17.711
Cooperativa Central Sicredi	-	-	-	8.509	8.509
Outras instituições	5.372	-	5.372	9.202	9.202
<b>Total</b>	<b>5.372</b>	<b>-</b>	<b>5.372</b>	<b>17.711</b>	<b>17.711</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Cheques administrativos	31.069	-	31.069	20.108	20.108
Obrigações por convênios oficiais	5	-	5	5	5
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	131	-	131	90	90
Provisão para pagamentos a efetuar	3.428	-	3.428	2.631	2.631
Provisão para passivos contingentes (i)	1.519	-	1.519	1.166	1.166
Credores diversos - país (ii)	5.727	-	5.727	6.649	6.649
<b>Total</b>	<b>41.879</b>	<b>-</b>	<b>41.879</b>	<b>30.649</b>	<b>30.649</b>

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.358 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	2.240	2.380
Agenda cartão Visa a pagar	2.213	1.991
Outros credores	6	1.000
Pendência - processos centralizados	23	210
Pendências a regularizar - extrato	19	166
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	221	269
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	205	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	211	-
Contas a pagar - empresas do grupo	181	215
Contas a pagar - demais fornecedores	217	155
Outros	191	263
<b>Total</b>	<b>5.727</b>	<b>6.649</b>

valores em milhares de Reais



**NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	49	55	- 49	55
Cível	126	94	- 114	106
Tributária	5	-	-	5
Total	180	149	- 163	166

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	55	55	49
Cível	Provável	106	106	126
Cível	Possível	94	-	-
Tributária	Provável	5	5	5
Tributária	Possível	536	-	-
Total		796	166	180

valores em milhares de Reais

A provisão de contingência tributária de R\$ 5 mil está registrada como Provisão Riscos Fiscais - Obrigações Fiscais e Previdenciárias.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	37.132	32.683
Total de associados	22.392	24.333

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ceileiro Centro Oeste - Sicredi Ceileiro Centro Oeste, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8,6% em Capital, no montante de R\$ 2.856 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

**c) Destinações**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ceileiro Centro Oeste - Sicredi Ceileiro Centro Oeste, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 4)	137.997	90.751
Diversos	1.037	1.050
Investimentos (Nota 9a)	3.468	3.468
Intangível (Nota 9b)	2.196	1.529
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses	-	3.208
Provisões para pagamentos a efetuar	241	190
Credores Diversos	178	215
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	15.001	8.693
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	221	334
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	633	462
Outros Dispendios Despesas Operacionais	4.666	3.660

valores em milhares de Reais

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>104</b>	<b>0,24%</b>	<b>51</b>
Pessoas físicas	104		51
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>504</b>	<b>0,49%</b>	<b>1.193</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	504		1.190
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.058</b>	<b>2,74%</b>	<b>7.077</b>

valores em milhares de Reais

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.413	990

valores em milhares de Reais

**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 14.992 mil (R\$ 8.693 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 3.247 mil (R\$ 2.518 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 615 mil (R\$ 418 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.046 mil (R\$ 774 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	61.340	41.641
Pronamp	9.725	-
Carta aval / fiança	1.550	1.470
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	33.161	31.119
FCO - Empresarial e Rural	3.025	2.765
Moderagro	5.980	4.768
Moderfrota	3.443	-
Outros	4.456	1.519
Total	61.340	41.641

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

\_\_\_\_\_  
Eduardo Duarte Gonçalves  
Diretor Executivo  
CPF: 992.302.831-34

\_\_\_\_\_  
Sérgio Aparecido da Silva Coelho  
Diretor de Operações  
CPF: 796.473.911-53

\_\_\_\_\_  
Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72